

**ESCOLA SECUNDÁRIA D. PEDRO V
ENSINO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS**

Aprendizagens Essenciais e Matriz da Prova

Disciplina: Filosofia

Ano letivo 2021/2022

Aprendizagens Essenciais

A disciplina de **Filosofia** constitui-se como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

O trabalho filosófico assim desenvolvido visa que o aluno possa ser:

- **questionador, através do** exercício de um pensamento crítico capaz de: mobilizar o conhecimento filosófico e as competências lógicas da filosofia para formular questões de modo claro e preciso; usar conceitos abstratos para avaliar informação; validar teses e argumentos através de critérios sólidos; avaliar os pressupostos e implicações do seu pensamento e o dos outros e comunicar efetivamente, na busca de solução de problemas que se colocam nas sociedades contemporâneas;

- **cuidador de si e dos outros**, através de um pensamento e ação éticos e políticos que mobilizem com crescente complexidade o conhecimento filosófico para compreender, formular e refletir sobre os problemas sociais, éticos, políticos e tecno-científicos que se colocam nas sociedades contemporâneas, e seu impacto nas gerações futuras, discutindo criticamente as teorias que se apresentam para a resolução desses problemas e assumindo, gradualmente, posições autónomas, devidamente fundamentadas e capazes de sustentar uma cidadania ativa;

- **respeitador da diferença, ao ser capaz** de um pensamento e ações inclusivos; capaz de acolher a diferença individual e cultural num mundo globalizado, a partir da compreensão das razões axiológicas pelas quais as pessoas pensam e agem de formas diferentes;

- **criativo, ao ser capaz** de propor soluções alternativas para problemas filosóficos que lhe são colocados.

Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual, ações estratégicas de ensino devem ser orientadas para que o aluno desenvolva competências de problematização, conceptualização e argumentação, culminando na produção de um ensaio filosófico.

Ao nível da problematização pretende-se que

- Identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência.

Ao nível da conceptualização pretende-se que

- Identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.

Ao nível da argumentação pretende-se que

- Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos.

- Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo.

- Determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.

- Assuma posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.

NOTA: O exame é composto por:

- Prova escrita

ESCOLA SECUNDÁRIA D. PEDRO V
ENSINO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS - Avaliação em regime Não Presencial
MATRIZ DE PROVA

Curso: CCH - Línguas e Humanidades/Ciências e Tecnologias

Ano Letivo: 2021...

DISCIPLINA: Filosofia.

MÓDULOS: 4; 5; 6

DURAÇÃO DA PROVA: 135 minutos

TIPO DE PROVA: Escrita

Material permitido: Caneta de tinta azul ou preta.

Conhecimentos / Capacidades	Estrutura da prova	Tipologia de exercícios	Cotações
<p>Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica</p> <p>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]</p> <p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento.</p> <p>O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio céptico.</p> <p>Descartes, o racionalismo e a garantia da verdade em Deus. O racionalismo de Descartes, a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus.</p> <p>Hume, o empirismo e o problema da indução.</p> <p>Impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias;</p>	<p>A prova será constituída por três grupos:</p> <p>I - Questões fechadas de resposta múltipla e fechadas de resposta curta</p> <p>II - Três questões de resposta aberta de composição curta</p> <p>III - Duas questões de resposta aberta de composição média</p>	<p>Grupo I</p> <p>- cinco perguntas de resposta múltipla</p> <p>- três perguntas de resposta curta</p> <p>Grupo II</p> <p>- três perguntas de resposta aberta de composição média</p> <p>Grupo III</p> <p>- duas perguntas de resposta aberta de composição longa.</p>	<p>Grupo I</p> <p>1) 5x4 = 20 pontos</p> <p>2) 15 pontos</p> <p>3) 15 pontos</p> <p>4) 15 pontos</p> <p>Grupo II</p> <p>1) 25 pontos</p> <p>2) 25 pontos</p> <p>3) 25 pontos</p> <p>Grupo III</p> <p>1) 30 pontos</p> <p>2) 30 pontos</p> <p>Total: 200 pontos</p>

a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.

Formular o problema da possibilidade e da origem do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.

Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento.

Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.

Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.

Módulo V

O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]

Conhecimentos:

Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses.

O problema da demarcação do conhecimento científico.

Distinção entre teorias científicas e não científicas.

O problema da verificação das hipóteses científicas.

O papel da indução no método científico.

O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias.

Popper e o problema da justificação da indução.

O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações.

Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjecturas e refutações; a corroboração de teorias.

Capacidades:

Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica.

Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica.

Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica.

Expor criticamente o papel da indução no método científico.

Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas.

Discutir criticamente a teoria de Popper.

Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica.

Conhecimentos:

A racionalidade científica e a questão da objetividade.

O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn.

A perspetiva de Popper – eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade;

A perspetiva de Kuhn – ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.

Capacidades:

Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica.

Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.

Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.

Módulo VI**A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]****Conhecimentos:**

A criação artística e a obra de arte
O problema da definição de arte.

Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma.

Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.

Capacidades:

Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica.

Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas.

Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte.

Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica.

Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.

A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]

Conhecimentos:

Religião, razão e fé

O problema da existência de Deus.
O conceito teísta de Deus.

Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo).

O fideísmo de Pascal.

O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).

Capacidades:

Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.

Explicitar o conceito teísta de Deus.

Enunciar os argumentos cosmológico e teológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.

Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus.

Caracterizar a posição fideísta de Pascal.

Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal.
Clarificar o argumento do mal de Leibniz.

Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.